

## ÁGUA, bem essencial à vida!

É indiscutível que continuamos a fazer mau aproveitamento, e a tratar de forma inadequada, a água que temos à nossa disposição.

Para além de gastar água em demasia ainda a poluímos devolvendo à natureza carregada de poluentes muitas das vezes perigosos para os ecossistemas.

Existe uma crença generalizada que as ETAR (Estações de Tratamento de Águas Residuais) tudo tratam e resolvem mas na verdade são apenas uma forma de minimizar o impacto negativo que o homem provoca.

Nas últimas décadas a consciência a nível mundial acordou para promover novas políticas ambientais, defendendo não só a água mas também o ar e os solos. No fundo legislando sobre matérias em que o homem não foi capaz de usar o bom senso.

O consumo desenfreado da humanidade, as exigências do nosso modo de vida e civilização, e as consequências desse mesmo modo de vida, tornaram-nos incapazes de defender a biodiversidade do nosso planeta.

Somos a geração capaz de fazer a diferença, pagando a factura herdada de nossos pais, a factura dos nossos próprios erros e deixar como herança aos nossos filhos um futuro melhor.



### A ÁGUA QUE NÓS TEMOS

A quantidade de água doce produzida pelo seu ciclo natural da Terra é hoje basicamente a mesma que em 1950 e que deverá permanecer inalterada até 2050. Essencial para a vida, a água doce tornou-se um problema em todos os continentes, levando a Organização das Nações Unidas (ONU) a criar em 2004 o Dia Mundial da Água - 22 de março.

Preocuparmo-nos com a escassez de água num planeta que tem 75% da sua superfície coberta por água parece absurdo. No entanto, a maior parte desse

# SEMANA PELO AMBIENTE

volume encontra-se nos mares e oceanos - água salgada, imprópria para o consumo humano e para a produção de alimentos.

Apesar de 75% da superfície do planeta ser coberta por massas líquidas, a água doce não representa mais do que 3% desse total. Apenas um terço da água doce - presente nos rios, lagos, lençóis freáticos superficiais e atmosfera - é acessível. O restante está concentrado em geleiras, calotas polares e lençóis freáticos profundos.

### FOI NOTÍCIA EM MAIO DE 2014...

*“Uma nova avaliação ao continente gelado feita pelo Cryosat (veículo espacial europeu) revela que a Antártida está a perder cerca de 160 mil milhões de toneladas de gelo por ano para o oceano, o que representa o dobro do valor estimado pela avaliação anterior.*

*O Cryosat está equipado com instrumentos de radar, especificamente concebidos para medir a forma do manto de gelo. O degelo estimado pela nova avaliação é o suficiente para aumentar o nível médio do mar em 0.13 milímetros por ano. O estudo incorpora medições feitas entre 2010 e 2013 e actualiza uma síntese das observações feitas por outros satélites entre 2005 e 2010.*

*O estudo concluiu que as três regiões do continente estão a perder gelo, a uma média anual de dois centímetros. O degelo equivale, assim, a perdas de 134 mil milhões de toneladas, 3 mil milhões e 23 mil milhões de toneladas por ano.”*

Fonte: Greensavers | 28 Maio

### FAZER A DIFERENÇA!

A cada um de nós cabe a tarefa de cumprir o que nos pede a legislação. Mas importante é entender a Lei para melhor a saber cumprir e entender como ela nos obriga mas também defende!

- Registe a captação e a rejeição de águas da sua empresa.
- Substitua equipamentos que o possam fazer gastar mais água ou que provoquem fugas e/ou gastos desnecessários.
- Controle regularmente os seus consumos para detectar irregularidades nos seus consumos.
- Regar nas horas convenientes e controladamente.



ApAmb

# 2 JUN

## SEGUNDA-FEIRA

# SEMANA PELO AMBIENTE

- Optimizar o funcionamento de todos equipamentos que funcionam com água garantindo as suas cargas completas.
- Racionalizar o uso de água na lavagem de pavimentos, equipamentos e veículos.
- Adaptar economizadores nas torneiras e usar meias-cargas nos autoclismos.
- Divulgar a colaboradores, familiares e amigos as boas práticas que coloca em prática.

## BENEFÍCIOS DAS BOAS PRÁTICAS

Se a isto juntar outras acções correctivas que pode/deve implementar na sua casa então pode facilmente chegar a esta conclusão sobre os benefícios de que pode usufruir:

- › Reduzir o consumo do recurso natural água.
- › Minimizar a produção de águas residuais.
- › Minimizar o consumo de energia (águas quentes).
- › Assegurar o cumprimento dos requisitos legais.
- › Evitar penalizações por parte das entidades fiscalizadoras.
- › Reduzir custos associados ao consumo de água.

## E OS EFLUENTES LÍQUIDOS?

Também aqui é necessária a atenção de todos. Importa salientar o que deve ser acautelado:

- › Limpar periodicamente as caixas de retenção existentes e caixas separadoras de gorduras;
- › Retirar restos de resíduos antes de ser efectuada a lavagem de pavimentos, colocando-os em contentor próprio para resíduos "indiferenciados";
- › Retirar os sólidos retidos nas grelhas de drenagem, os quais devem ser colocados em contentor de resíduos indiferenciados;
- › Armazenar óleos alimentares usados em recipientes próprios, prevenindo eventuais derrames. Não é permitido descarregar qualquer tipo de óleo usado na rede de drenagem;
- › Depositar os resíduos das instalações sanitárias (pensos higiénicos, lâminas, plásticos) em recipiente adequado existente no local;

- › Evitar descarregar as águas de lavagem na rede de águas pluviais;
- › Efectuar inspecção visual periódica ao estado de conservação das tubagens;
- › Não lançar substâncias perigosas (ex. óleos, solventes e detergentes concentrados) nas redes de águas residuais ou pluviais;
- › Assegurar periodicamente a limpeza e desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais;
- › Sensibilizar os colaboradores para a importância da prevenção de entupimentos nos sistemas de drenagem de águas residuais e pluviais.

## OS BENEFÍCIOS QUE SE ALCANÇAM

- › Melhorar o estado de conservação da rede de drenagem.
- › Reduzir o número de intervenções de manutenção.
- › Reduzir o consumo de água.
- › Assegurar o cumprimento dos requisitos legais.
- › Evitar penalizações por parte das entidades fiscalizadoras.
- › Reduzir custos associados à conservação da rede de drenagem.

## INICIATIVAS APAMB – LIMPEZA DE PRAIAS

A APAMB leva a cabo, com outras entidades da zona de Setúbal, à iniciativa "aMar Setúbal", limpando com voluntários as praias de Albarquel, Figueirinha, Coelhos, Creiro e onde for necessário.

Pelo terceiro ano consecutivo, em Maio de 2014, retirou numa manhã 11 sacos de 250 litros de lixo, para além de vários "monos".

Foi a forma encontrada pela Associação para dar oportunidade a todos de poderem fazer a diferença por um melhor ambiente.



ALBARQUEL  
MAIO de 2013